

CONFRATERNIZAÇÃO, CONSUMO E SUSTENTABILIDADE

O mês de dezembro nos faz respirar festas e confraternização. Ao mesmo tempo – em especial no mundo capitalista –, o consumo dispara de maneira descontrolada como se ele fosse o responsável pela felicidade humana. Processamos, então, uma equação que parece ser insolúvel porque confraternização mais consumo é diferente de sustentabilidade. Precisamos repensar essa voracidade pelo ter, porque nosso planeta é finito. A sustentabilidade que, também, virou palavra de *marketing* como muitas outras, precisa ser levada a sério sob pena de termos dezembros mais sombrios para comemorarmos anos adiante. Não podemos comprometer gerações que nem sequer nasceram. Estas preocupações e estudos foram o mote do NEPET durante este ano de 2013. cremos que algumas reflexões nos levaram a sermos mais conscientes com estas questões fulcrais no mundo contemporâneo. Por isso nossa mensagem – de otimismo sim! – é de um Feliz Natal, de um Próspero Ano Novo e de muita consciência em relação a este consumo exacerbado que, muito antes de atender às necessidades humanas, vem comprometendo nossos filhos e netos. Encerramos então esta nossa mensagem do mês, presenteando o planeta Terra com um parágrafo do livro de Leonardo Boff intitulado *O cuidado necessário*:

“Estabelecemos cuidado para com a Terra, chamando-a de Grande Mãe e Gaia, quando a tratamos como um superorganismo vivo que se autorregula e auto-organiza, respeitando seus ciclos, preservando sua integralidade e vitalidade, dando-lhe descanso para que refaça seus nutrientes e resgate o equilíbrio perdido de muitos de seus ecossistemas, utilizando seus bens e serviços com parcimônia, respeitando seus limites e considerando também as gerações futuras. É o cuidado, amigo da vida, urgente para atual fase crítica do sistema-Terra, cuidado como aquela atitude amorosa que nos poderá salvar como espécie e permitir a continuidade de nossa civilização.”